

## EM CONTRO-OFENSIVA AEREA E TERRESTRE OS EXERCITOS RUSSOS

### O gal. Konev tenta romper o movimento envolvente em Glukow

**Obtido êxito na operação as tropas de Budenny estarão livres do cerco - 50 mil baixas no Lago Ilmen - Continuação a retirar-se das cercanias de Smolensk**

ANGORA, 23 (U. P.) — Informou-se que os britânicos projetam enviar ao Cáucaso uma força expedicionária composta de duzentos e cinquenta mil homens.

#### A 500 milhas do Cáucaso

LONDRES, 23 (A. P.) — Certos círculos desta capital têm conjecturas em torno da possibilidade de estar em preparo uma expedição terrestre das forças britânicas, para defender o Cáucaso. As esferas oficiais permanecem silenciosas. Os alemães ainda se encontram a mais de 500 milhas do Cáucaso, que fornece nove decimos das necessidades normais de petróleo da União Soviética, com uma produção anual de 30.000.000 de barris. O que os britânicos temem é que o exército alemão, por meio de repetidos ataques, consiga chegar a Batum, o porto do Mar Negro, onde as forças do Reich poderão obter petróleo em quantidade suficiente.

#### Do golfo da Finlândia ao Mar Negro

MOSCOW, 23 (U. P.) — A Agência Tass informa que a arma aérea russa iniciou a ofensiva total contra as forças alemãs, desde o golfo da Finlândia até o Mar Negro.

#### SEM ALTERAÇÃO EM ODESSA E LENINGRADO

MOSCOW, 23 (U. P.) — Os exércitos russos iniciaram três contra-ataques na frente de trás da Staraya Russa, no norte, até o importante centro de comunicações de Glukow. Os principais contra-ataques russos desenvolveram-se em torno de Smolensk e Glukow. O ataque contra Glukow tem por fim o movimento envolvente alemão, que se desenvolve a leste de Kiev e auxiliar os exércitos do marechal Budenny.

Nas frentes de Odesa e Leningrado não houve modificação do vácuo na situação.

A reação mais recente dos exércitos russos foi o ataque do setor da Staraya Russa, 40 quilômetros ao sul do lago de Ilmen. Essa ofensiva tem por fim a retirada dos defensores de Leningrado, onde os alemães estão lutando contra a lama e o frio, consequências das chuvas outonais, registrando-se uma temperatura cada vez mais baixa. Diz-se que o tempo foi um dos principais fatores da semi-paralisação do ataque germanico contra Leningrado.

#### ACONTECIMENTO ALIADO

A iniciativa do general Konev no setor de Glukow foi o acontecimento mais alentador para os russos, opinando os observadores que foi iniciada uma operação importante nesse setor. Glukow está a leste de Kiev, a cerca de 300 quilômetros a sudeste de Smolensk e a 115 quilômetros a leste de Chernigov.

Reconhecem os russos que os exércitos do marechal Budenny sofreram pesadas perdas a leste de Kiev e admitem também que se o ataque do general Konev fracassar, essas tropas ficarão em perigo de serem aniquiladas. Contudo, a situação a leste de Kiev continua sendo confusa e até que se defina a situação, não se pode avaliar a importância das tropas de um lado como as do outro podem chegar a encontrar-se em situação perigosa, se o grosso de Budenny não conseguir escapar do cerco, com as suas tropas de lança. Pelo que se pode inferir das notícias aqui recebidas, a principal força do marechal Budenny continua travando luta com as tropas do general Konev, atacando os alemães.

#### NOS ARREDORES DO LAGO IMLEN

MOSCOW, 23 (U. P.) — A luta prossegue violenta nos arredores do lago Ilmen, teatro de batalhas duras e duras nas últimas três semanas — irradia a emissora desta capital.

O 5º Corpo do Exército e a 5ª Divisão de Tanques foram inteiramente aniquilados durante os ataques de desfecho das tropas alemãs, que se deslocaram para o sul do lago. Acrescenta a informação que os divisões alemãs foram lançadas contra o setor de Staraya Russa, onde tentaram capturar a vila de "L", por meio de um ataque de flanco. Depois que o seu primeiro violento ataque foi repellido, os alemães intensificaram os esforços para capturar a vila, efetuando entre cinco e seis ataques por dia. Seguiram-se 10 dias de trêves, durante os quais o comando alemão transferiu numerosas tropas para cerca de 20 milhas ao sul tentando outro ataque de flanco.

A nova tentativa foi contida com absoluto êxito.

#### VARARAM A LINHA E FORAM CERCADOS

A emissora adianta que o poderoso choque da força alemã "não foi desfeito" diante das defesas russas e que, a despeito das pesadas baixas sofridas, os alemães conseguiram abrir uma brecha avançando para o norte, através das linhas de comunicação soviéticas. Em consequência, várias unidades inimigas ficaram praticamente cercadas. Neste momento os alemães do 16º Exército estão julgando que a situação se encontra realizada nas na realidade, as unidades mecanizadas nazistas que avançaram ao longo das estradas pela zona cercada estavam cercadas e foram obrigadas a passar a defensiva.

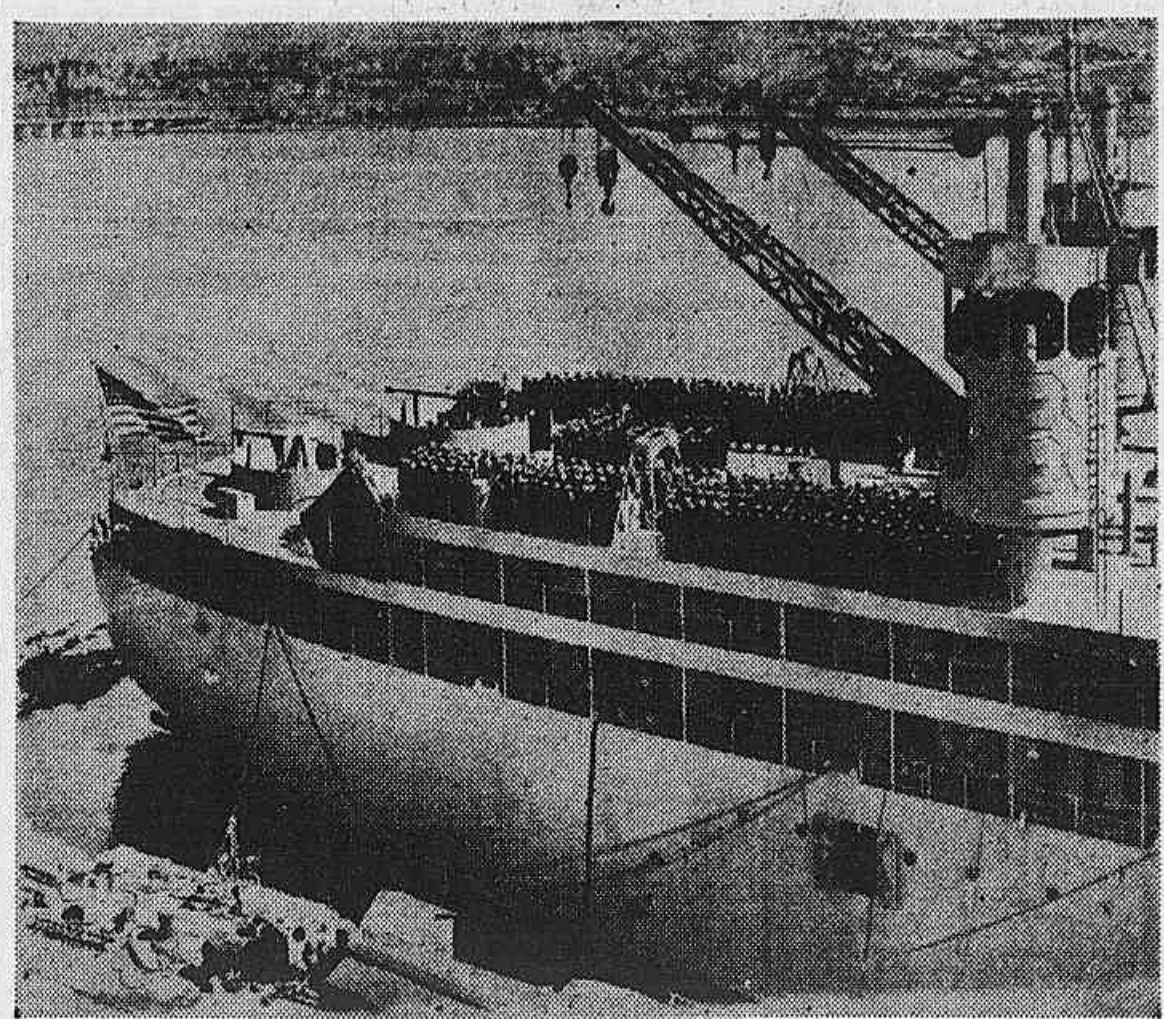
Concentrados ataques de infantaria foram lançados contra elas e apenas pequenos grupos remanescentes puderam voltar às suas próprias linhas. As forças russas continuam a defender.

#### Condenados a morte dois ex-ministros do Irã

ISTAMBUL, 23 (H. T.) — O consulado do Irã fez divulgar pelos jornais turcos uma nota convidando os senhores Raschid Ali Khatami, ex-primeiro ministro do Irã, e Naderi Cheker, ex-ministro da Defesa Nacional, a se apresentarem ao Tribunal de Bagdá, que os condenou recentemente a pena de morte.

Os dois condenados parecem definitivamente instalados em Istambul e não deram resposta à intimação do Tribunal de Bagdá.

## SERÃO ARMADOS EM GUERRA OS NAVIOS MERCANTES



NOVO "TENDER" DE SUBMARINOS NOS EE. UU. — A execução do gigantesco programa naval norte-americano inclui a construção de toda a sorte de unidades de guerra. Geralmente, são só dispostos pelo mundo os lançamentos das bombas mais poderosas, pouco se sabendo sobre as demais realizações. Aqui vemos a popa do "Fulton", o mais moderno "tender" construído nos estaleiros de Seattle, para o abastecimento de submarinos em operações. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diários Associados").

### FIZILAMENTOS EM LILLE

**Os comunicados de GUERRA**  
**O comando alemão de ocupação anuncia ler executado 3 franceses**

**Estão sentenciados à pena de morte e a prisão diversos habitantes de Paris, acusados por autoridades germânicas, inclusive mulheres**

BERNA, 23 (H. T.) — O Quartel General Alemão, em Lille, distribuiu o seguinte comunicado: "A sentença proferida, no dia 23 de agosto, pela Corte Marcial Alemã, contra os comunistas Alfred Delattre, Marcel Delfy e André Lefevre, acusados de repetidos crimes contra a população de Lille, foi executada. Os condenados foram fuzilados."

PARIS, 23 (A. P.) — As autoridades alemãs de Lille anunciaram o fuzilamento, esta manhã, de três comunistas acusados de atos de resistência na zona proibida da fronteira norte.

A notícia do fuzilamento foi fornecida pelo comandante alemão da zona de Lille. Os fuzilados eram dois franceses e um belga, todos comunistas. O fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Lille anunciou que o fuzilamento ocorreu no departamento do Passo de Calais. A prisão e subsequente julgamento dos três foram feitos pela justiça alemã, após repetidos ataques a bombas de dinamite e tráfego praticados pelos mesmos. Foi a primeira vez que se noticiaram oficialmente atos dessa natureza na zona.

### Roosevelt vai pedir ao Congresso a modificação da lei de neutralidade

**Debatendo o caso do "Pink-Star" para a adoção de medidas decisivas — Opinião do Reich sobre o afundamento — Falam os senadores — Lançado o "Massachusetts"**

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt vai pedir ao Congresso a modificação da Lei de Neutralidade. Disse que os navios mercantes americanos tinham sido arrebatados no período de quase-guerra com o Japão, em 1938, e que nessa ocasião conseguiram fugir muitos corsários japoneses. Lembrou que a mesma medida foi tomada na guerra de 1912 (contra a Inglaterra), bem como na luta contra os piratas do Mediterrâneo.

Coloando elementos para agir, Washington, 23 (A. P.) — O senador Cordell Hull declarou que o Departamento de Estado estava reunindo todas as informações possíveis, sobre o afundamento do navio "Pink Star", de propriedade norte-americana, antes de fazer qualquer declaração sobre o fato.

Salientando essa circunstância, o secretário de Estado declarou de responsabilidade dos jornais, sobre a publicação de notícias sobre o afundamento do navio "Pink Star", de propriedade norte-americana, antes de fazer qualquer declaração sobre o fato.

Entretanto, presume-se que o "Pink Star" tenha sido arrebatado por um submarino alemão. O Departamento de Estado não deu a público qualquer declaração sobre o assunto, mas a imprensa internacional já se está fazendo eco de uma decisão sobre o fato.

Quando o "Pink Star" era o ex-dinamarquês "Lundby", que fora requisitado pela Comissão de Mariinha Mercante e registrado em Panamá, tendo sido fretado à United States Lines.

O LOCAL DO AFUNDAMENTO — O presidente declarou que esse navio foi afundado por um submarino a 275 milhas ao nordeste do Cabo Farewell, na zona do extremo meridional da Groenlândia, mas que ignorava se havia algum sobrevivente. O navio, segundo declarou o presidente, viajava num comércio escotado canadense que rumava para a Islândia.

Em resposta a uma pergunta sobre se ele pensava "que os navios americanos estavam sendo arrebatados e usados para defesa própria", em vista dos ataques de quem são vítimas, o presidente disse que ele não sabia o seu interesse pelo problema do armamento dos navios mercantes. Frizou, entretanto, que o seu principal objetivo é a defesa nacional, dizendo que tal objetivo não deve ser perturbado ou tolido por questões de quem são vítimas.

Em detalhes, encareceu o presidente, não sem importância, quando o mundo está diante do que ele considera o maior problema de defesa dos Estados Unidos, é a determinação de um grupo de indivíduos tentando dominar o mundo inteiro.

TUDO PARA IMPEDIR O DOMÍNIO NAZISTA — O presidente disse ainda que o Congresso já tomara bem claro que os Estados Unidos estão dispostos a apoiar todos aqueles que lutam contra o estabelecimento de um domínio mundial. E acrescentou, os Estados Unidos estão fazendo tudo quanto podem para impedir que os nazistas estabeleçam o seu domínio.

PARIS, 23 (A. P.) — Mais seis cidadãos franceses foram condenados pelo tribunal anti-comunista, por distribuírem propaganda de partido, sendo sentenciados a pena de prisão variáveis, a mais alta atingindo doze anos. Os julgamentos do governo de Vichy.

LAUSANNE, 23 (A. P.) — Despachos jornalísticos aqui recebidos dizem que as autoridades alemãs de ocupação da França sugeriram ao governo do Reich que a sua ação se estenda por todo o território francês, para fins de policiamento, sem prejuízo da autoridade "política" do governo de Vichy.

PARIS, 23 (H. T.) — O rádio de Paris anunciou que o "Kommandant" (Continua na 2.ª pág.)

### Informações de ULTIMA HORA

**Moscou bombardeada durante 3 horas**

**Recuaram os alemães no setor do rio Dvina**

MOSCOW, 23 (A. P.) — A rádio difusora desta capital informou esta noite que, depois de quatro dias de luta, unidades soviéticas em operações no setor do rio Dvina, no extremo norte, conseguiram recuar os alemães, que estavam avançando para o sul.

Salvos 23 tripulantes do "Pink Star"

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que 23 tripulantes do cargueiro norte-americano "Pink Star", afundado ao largo da Islândia, foram salvos e estão sendo tratados em boas condições a Reykjavik, capital daquela ilha do Atlântico.

Um dos tripulantes, o primeiro oficial de bordo, foi enviado ao Departamento de Estado pelo consul dos Estados Unidos em Reykjavik, o qual não forneceu mais nenhum detalhe a respeito do afundamento.

A tripulação do "Pink Star" era composta por 34 homens, não há notícias de nenhum norte-americano entre os salvos. Assim, onze tripulantes alemães, dez franceses e três holandeses, não tendo sido revelada a identidade dos sobreviventes. Sabem-se que um esquadrão alemão pagou a tripulação.

### Quase 50 divisões destruídas

**Maior operação envolvente da histórica batalha do Desna-Dnieper**

BERLIN, 23 (U. P.) — Em fontes alemãs admitiu-se que as forças russas a este do Dnieper lançaram ataques sucessivos, que procuram deter o avanço alemão para Kharkov, importante centro industrial do este da Ucrânia. Nas mesmas fontes afirmou-se que os contra-ataques russos foram rechaçados.

380.000 PRISIONEIRAS

BERLIN, 23 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou hoje em comunicado especial, que as forças de Kiev caíram em poder das forças germânicas 380.000 prisioneiros, incluindo 100.000 soldados alemães, que foram capturados durante a batalha do Desna-Dnieper, se comprovava, que foi a maior operação envolvente da história.

Embora o interesse principal na campanha, naturalmente, na ofensiva alemã, que parecia que se contra-atacava — da "Wermacht" na Ucrânia, o alto comando anunciou, no entanto, que a captura de Kiev não menos sensacional contra as forças navais e a navegação soviéticas.

Uma das informações da agência oficial revela que Kiev apresenta um "aspecto normal", apesar das exceções produzidas pelos russos, antes da sua fuga.

A cronista afirma que os russos chegaram a destruir metódicos de milhares de soldados alemães, e agora, porém insiste em que essa obra destrutiva não atingiu as posições que em princípio se acreditava.

800.000 BAIXAS

Nos círculos autorizados alemães declarou-se que o número de baixas alemãs, desde o início da campanha, não ultrapassou as 800.000. O mesmo número de baixas alemãs, porém, não podem ser elevadas a mais de 800.000.

A batalha de Bialystok-Minsk representou para os russos uma das maiores derrotas — a perda de uns 400.000 prisioneiros, somando 310.000 que foram feitos prisioneiros, e outros 90.000 que foram mortos.

Um indicio da rapidez com que as tropas alemãs "venciam" — os russos foram obrigados a abandonar as posições em numerosos pontos, o que se pode considerar como uma vitória alemã, mas não deve ser considerado como uma vitória alemã, pois as divisões inimigas, ao invés de 30, como anunciava o comunicado oficial, foram reduzidas a 10.

OS CIRCULOS DE FERRO

Os círculos alemães admitem que os russos fazem todo o possível para romper a "muralla de ferro" formada pelas divisões alemãs, e que, apesar das derrotas e derrotas, depois, com os corpos do exército da infantaria, as forças russas, apesar de serem os soldados germânicos, em sua tentativa de conter o avanço alemão, não conseguiram deter os soldados de infantaria, muitos deles desprovidos das armas suficientes, pesadas foram lançadas contra as tropas alemãs, e a tentativa de infiltrar-se.

Segundo aqueles meios, numa desfiladeira russa, os russos utilizaram um poderoso trem blindado com o qual procuraram abrir uma brecha para o oeste do círculo de defesa, porém os soldados germânicos, que vocaram o desarmamento do comboio com o atruimento dos trilhos e a destruição das locomotivas, impediram o avanço alemão no vácuo de munições.

Informa-se também extra-oficialmente que os russos, contra o que se esperava, não conseguiram romper a "muralla de ferro" formada pelas divisões alemãs, e que, apesar das derrotas e derrotas, depois, com os corpos do exército da infantaria, as forças russas, apesar de serem os soldados germânicos, em sua tentativa de conter o avanço alemão, não conseguiram deter os soldados de infantaria, muitos deles desprovidos das armas suficientes, pesadas foram lançadas contra as tropas alemãs, e a tentativa de infiltrar-se.

QUANTO À SITUAÇÃO DO NORTE

Quanto às operações do norte, a situação de Leningrado, segundo se sabe, não mudou. A situação de Leningrado, segundo se sabe, não mudou. A situação de Leningrado, segundo se sabe, não mudou.

Embora as informações germânicas da frente central alemã, hoje atribuem importância aos supostos ataques dos contra-ataques russos. Declaram que os russos estão sendo atacados nas frentes meridional e setentrional.

AFUNDAMENTO DO "MARAT"

BERLIN, 23 (U. P.) — Notícias de autoridade que após repetidos ataques, a Luftwaffe não pôde plegue o cargueiro "Marat", no golfo da Finlândia.

AGRICIADO pelo governo de Vichy o gal. Dentz

VICHY, 23 (H. T.) — O secretário da Guerra informa: "O general do Exército Huotziger, comandante em chefe das forças terrestres e ministro secretário de Estado da Guerra promoveu o general do Exército Dentz, alto-escalão da França na Síria e Líbano e comandante em chefe das tropas do Levante, à dignidade de Grande Oficial da Legião de Honra, com a citação seguinte: "Oficial general de elevado valor moral. Contratado em 8 de junho de 1941 a assegurar a defesa da Síria e do Líbano contra o agressor muçulmano superior em número, cuja prova de habilidade de comando foi, logo, o triunfo de uma operação de combate de receber reforços para repurar as perdas e assegurar os combates sob uma temperatura sufocante."

A presente Ordem importa também na atribuição da Cruz de Guerra com palma.







# O SEXO FEMININO NO AERO CLUBE DE CAXIAS

## Os meios bancários da capital contribuirão com 400 contos

Os Aero-Clubes de diversas cidades serão beneficiados com a doação de novos aviões

Mais um atestado da significação nacional do movimento em prol da aviação civil brasileira acaba de ser dado pelos meios bancários da capital do país. Os bancos nacionais e estrangeiros que operam no Rio de Janeiro acabam de anunciar o seu concurso à Campanha Nacional pela Aviação Civil, para a qual con-

Será batizado na 1.ª quinzena de outubro o avião doado pela firma Seabra & Cia.

Será paraninfo o major Carneiro de Mendonça

Realizar-se-á por toda a primeira quinzena do mês de outubro o batismo do aparelho que os srs. Gervasio, Ricardo e Antonio Seabra, chefes de Seabra & Cia., doaram à Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Esse aparelho foi destinado pelos organizadores da Campanha à cidade do Espírito Santo do Pinhal, berço de sua eminência o cardeal de Sebastião Leme.

O ministro da Aeronáutica, senhor Salgado Filho, juntamente com os srs. Gervasio, Ricardo e Antonio Seabra, convidaram o major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescoberta do Banco do Brasil, para parafinarem a cerimônia do avião doado ao Espírito Santo do Pinhal. O major Carneiro de Mendonça, que já tinha sido solicitado para padrinho de outro aparelho, aceitou ao novo convite que lhe era dirigido.

Chega hoje o jornalista paraguaio Carlos Andrade

Viajando pelo avião da carreira da Panair, chegará esta tarde, ao Rio, o jornalista Carlos Andrade, diretor de "El Tiempo", de Assunção. Esse nosso confrade paraguaio vem ao Brasil a convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., devendo visitar, nesta capital, os mais importantes centros culturais. Carlos Andrade, viaja em companhia de sua esposa.

Tomou posse do cargo de chefe de seção do Supremo Tribunal

Perante o sr. A. Palei, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, tomou posse ontem, do cargo de chefe de Seção do Ministério da Justiça, com exercício no Supremo Tribunal Federal, o jornalista Hugo Mosca, recentemente nomeado para aquele cargo pelo presidente da República. Ao ato compareceram os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Theodoro Gonalves, secretário daquela alta corte de justiça, Jorge Santos, diretor da Agência Nacional, Evandro Viana, e numerosas outras pessoas.

Após assinar o termo de posse, o sr. Hugo Mosca recebeu cumprimentos dos presentes.

Chega hoje à tarde o sr. João Daudt de Oliveira

Outros passageiros dos transatlânticos "Brasil" e "Argentina"

Chega hoje de Buenos Aires, às 6 horas, o transatlântico norte-americano "Argentina", da Frota da Boa Viagem.

A bordo dessa unidade, que às 8 horas deverá estar atracada no cais da Praça Mauá, viajam para o Rio os srs. Miro Quesada Leão, diplomata peruano, e o coronel J. Alves de Mavalhães, adido militar à embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

Para Nova York seguem a senhora Doris Kon, esposa de um ex-diretor da Hollywood; o técnico em radiotelegrafia, o sr. John Larson, da "National Broadcasting Co.", e o sacerdote metodista William Poole.

REGRESSA DOS EE. UU. O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

A tarde, às 13 horas, de acordo com as últimas informações prestadas pela "Moore McCormack", entrará no porto, procedente dos Estados Unidos, o transatlântico "Brazil", também da Frota da Boa Viagem, em cujo bordo viajam, de regresso ao Rio, os srs. João Daudt de Oliveira, Carlos de Souza Gomes, Luiz Jardim, com jornalista norte-americano R. Townsend e a jornalista Irma Kory.

A caminho de Buenos Aires, passando por esta capital, a bordo do mesmo navio, os srs. Ludig Aubert, novo ministro da Noruega na Argentina; o tenente R. Alcantara, da Missão Naval Argentina em Washington, e o sr. Alfredo Flores, conselheiro geral da Bolívia na capital portenha.

O "Brazil" deverá estar atracado no cais do Armazém 1, às 16 horas.

Peça ao seu barbeiro uma aplicação de QUINA PETROLEO GABY

Elimina a caspa, fortifica os cabelos tornando-os sedosos e brilhantes.

1 vaga em turmas de 10 candidatos

Criada uma bolsa para auxiliar a formatura de um jovem pobre

CAXIAS, 23 (Meridional) — O Aero Clube de Caxias, no sentido de dar maior difusão ao ideal aviatório, entende oportuno reservar uma vaga destinada a um jovem que, revelando excepcionais qualidades para a aviação, não dispunha, entretanto, dos meios necessários ao custeio do curso, que, por se tratar de uma fase inicial, é relativamente oneroso.

A vaga a ser preenchida obedecerá ao seguinte critério: os industriais e comerciantes locais formam uma bolsa e apresentarão um número mínimo e máximo de quatro candidatos que, julgados aptos no exame de sanidade, sortearão entre si três candidatos dos quais será aproveitado aquele que, a critério do instrutor do Aero Clube, apresentar maior soma de qualidades exigidas para o "brevet". Esta vaga será permanente em todas as turmas de pilotagem. Cada turma de pilotos, até aquisição de novo material, será de dez candidatos, sendo sempre uma vaga reservada a um candidato do sexo feminino.

## A magistratura gaúcha e a Campanha Nacio. de Aviação

Apóia a doação de um aparelho o Conselho Regional da Justiça do Trabalho do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Mais uma valiosa adesão vem de obter o movimento que visa a doação de um aparelho de treinamento por meio de contribuições da magistratura do Estado. A 4.ª Região da Justiça do Trabalho, compreendendo os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, hipotecou a sua solidariedade, prometendo-se a contribuir no sentido de que o avião que a magistratura gaúcha oferecer à Campanha Nacional da Aviação, tenha a contribuição da Justiça trabalhista.

Na reunião levada a efeito pelo Conselho Regional da Justiça do Trabalho, o conselheiro sr. Paschoal Serrano, tratando do movimento que se processa em todo o Brasil visando dar asas à mocidade, requereu que se deliberasse a forma por que a Justiça do Trabalho deve posicionar o seu apoio à cruzada benemerita. Falaram depois o presidente do Conselho, o procurador e

## O reumatismo, questão relacionada hoje à cardiologia e à alergia

Ao assumir o cargo de membro correspondente da Academia de Medicina, o sr. Mario Mourão falou sobre a Crenoterapia nas afeções dessa ordem, e o valor das águas de P. de Caldas



Aspectos fixados ontem na Academia Nacional de Medicina, vendo-se, ao alto, o médico mineiro Mario Mourão, quando pronunciava a sua conferência, tendo a sua esquerda o professor Aloysio de Castro e Henrique Roxo. Em baixo, grupo fixado após a solenidade de posse do conferenciante como socio correspondente da Academia.

O ministro do Ar presidirá a inauguração da "Legião do Ar" em Porto Alegre

Na próxima quinta-feira, dia 2 de outubro, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, deverá embarcar para o Rio Grande do Sul, a fim de presidir, em Porto Alegre, a solenidade da inauguração da Legião do Ar daquele Estado.

No Cateio o sr. Luiz Dubeux

Tratou com o chefe da Nação da questão do preço do açúcar

O sr. Luiz Dubeux, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que se acha presentemente em visita especial pelo presidente da República, com quem tratou de assuntos ligados à economia do Nordeste.

O sr. Luiz Dubeux abordou a questão do aumento do preço do açúcar, a fim de fazer face ao custo do plantio e da fabricação, elevando sensivelmente nos últimos tempos o preço do açúcar, mantido desde a guerra, que vem ocasionando o encarecimento do material químico e de todos os utensílios necessários.

Apresentando documentos para sustentar seu depoimento, passando em seguida o sr. Luiz Dubeux a tratar do caso da equiparação do preço do açúcar, mantido desde o ano de 1910, quando ocorreu a morte do aviador peruano Jorge Chavez, que foi o primeiro a atravessar os Alpes, em 26 de setembro de 1910.

Após a conclusão dos seus depoimentos, o sr. Luiz Dubeux transmitiu à imprensa a excelente impressão que lhe havia causado essa audiência, tendo o presidente da República manifestado o melhor acolhimento às suas ponderações.

SR. ANTONIO RIBEIRO SEABRA

A missa celebrada na Candelaria

Renovaram-se ontem as expressões de profundo pesar pelo falecimento do sr. Antonio Ribeiro Seabra, por ocasião da missa de 7.º dia, mandada celebrar, às 10 horas, na igreja da Candelaria, pela família do saudoso industrial, diretor e conselheiro fiscal da Companhia America Fabril, chefes e auxiliares da firma Seabra & Cia., administradores do Natal Hotel Ltd. e Edifício Antorinha, e ainda pela firma Alfredo Bittencourt & Cia.

Desde cedo encheu-se a igreja da Candelaria de elementos representativos dos nossos meios bancários, industriais e comerciais e personalidades destacadas da nossa sociedade, do que o industrial Antonio Ribeiro Seabra era uma das figuras exponenciais.

No Conselho Superior das Caixas Economicas

Afastou-se por motivo de doença o sr. Mario de Andrade Ramos

Afastando-se por motivo de doença, o sr. Mario de Andrade Ramos transmitiu a presidência do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais ao sr. Luiz Miranda, na forma regimental.

Durante o tempo que exerceu aquelas funções, ao sr. Mario Ramos envidou os melhores esforços para que os referidos estabelecimentos de crédito popular atingissem, dentro das possibilidades do decreto-lei n. 24.427, de 19 de junho de 1934, a melhor orientação e prestassem os serviços e as inversões que deles esperam o público e o governo.

Todas as providências que julga ainda necessárias serem executadas, estão expostas em detalhe no seu relatório apresentado recentemente ao ministro da Fazenda.

Novas contribuições recebidas pela Confederação Brasileira de Desportos — Circular enviada às entidades filiadas

A C. B. D. vem recebendo diariamente farta correspondência, desta capital e dos Estados, toda ela evidenciando a solidariedade com que foi recebida a iniciativa da nossa maior entidade esportiva de doar um aparelho à Campanha. Além das contribuições já publicadas, as quais foram depositadas em conta especial no Banco do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, temos a acrescentar mais as seguintes: da Leopoldina Railway Athletic Club, aderindo à Campanha, que em ofício participou a próxima remessa de aviação, que está sendo colhida entre os seus associados e a alta administração da companhia que lhe dá o nome; do sr. Manoel Moreira Junior, a importância de 2.000.000, já entregue ao sr. Cyro Aranha, encabeçada a lista aberta pelos elementos da corrente "Pela Pajanga do Vasco", a fim de que essa corrente figure como uma das principais doadoras; dos diretores da C. B. D. que, em sua última reunião deliberaram contribuir individualmente para aquisição do "Pax", sendo as respectivas quotas entregues ao diretor do Departamento de Finanças daquela entidade; dos funcionários da Confederação, que fizeram entrega do produto de um dia de trabalho.

Além disso a C. B. D. já se dirigiu, em circular, a todas as suas filiais, solicitando-lhes que obtenham dos clubes a inclusão de uma taxa de 1500 nos recibos de seus associados correspondentes ao próximo mês de novembro. Solicitou também, nessa mesma circular, que se intensifique pela imprensa as localidades onde houver sociedades esportivas filiadas, a campanha em prol da aviação nacional e particularmente pelo aumento das contribuições dos desportistas brasileiros. Nesse sentido, já o Bonaussu F. C., pela palavra do seu presidente, comunicou à C. B. D. que fará recolher em novembro o produto arrecadado de seus associados, completando aquele clube a quantia que faltava, de acordo com o número de socios.

O Peru celebra o "Dia da Aviação"

LIMA, 23 (A. P.) — O Peru celebra hoje o seu "Dia da Aviação", coincidindo com a passagem do 31.º aniversário da trágica morte do aviador peruano Jorge Chavez, que foi o primeiro a atravessar os Alpes, em 26 de setembro de 1910.

Além de numerosos festejos, haverá um Congresso Nacional de Aviação, com a participação de delegados de diversas províncias, em prol do fortalecimento da Liga Nacional de Aviação, que se destina a formar a Reserva Aérea do Peru.

## CHICA-BOON



CARMEN MIRANDA, a sensação brasileira em Hollywood, em palpitante entrevista nas páginas do

"O CRUZEIRO"

76 páginas por 1\$500; à venda em todas as bancas de jornal

Congresso Inter-Americano de Municipios, no Chile

Homenagens aos delegados estrangeiros

VALPARAISO, 23 (H. T.) — Terminados os trabalhos do Terceiro Congresso Inter-Americano de Municipios, os delegados dos diversos países compareceram a um jantar de despedida, no qual se fizeram as honras da partida.

ALMOÇO DE GALA VINA DEL MAR, Chile, 23 (A. P.) — Em solenidade cerimonial, em honra dos delegados estrangeiros ao III Congresso Inter-Americano de Municipios, foram dados os nomes das vinte e uma Repúblicas latino-americanas às diversas ruas que ladeiam ou convergem para o magnífico balneário local.

O delegado do Brasil, sr. Edson Passos, foi um dos principais oradores no almoço de gala oferecido aos delegados pelo prefeito local, tendo agradecido em termos os mais elevados a hospitalidade chilena e as homenagens recebidas por todos os participantes daquele certame.

OUÇAM HOJE, A'S 19.30, NA RADIO TUP.

Noite na Roça

encantador programa caipira com 4 ases

e 1 coringa com Antenogenes Silva, Dê Moraes, Nair Rodriguez e o regional de Roge-

rio Guimarães

gentileza de

Sabonete Adrianino

P.R.G.-3

1.280 Kc.

Os duques de Windsor chegaram a Miami

MIAMI, (Flórida), 23 (R.) — O duque e a duquesa de Windsor foram calorosamente recebidos por uma multidão de vários milhares de pessoas ao chegarem hoje a esta cidade procedentes de Nassau, Ilhas Bahamas, num avião espetacularmente fretado.

Renda de anúncios para as obras da Central do Brasil

Vem de longe a entrega à Associação Geral de Auxílios Mutuos, de 50 % da renda de anúncios arrecadada pela Central do Brasil. Mesmo depois de ter essa instituição dos ferroviários da Central perdido a sua finalidade com a suspensão dos descontos em folha, aquele auxílio continuou a ser pago dentro dos prazos determinados.

Ontem, o major Alencastro Guimarães determinou que toda a renda arrecadada proveniente de anúncios, passe ao patrimônio da Estrada, para atender aos seus serviços e obras.

Mandou, em consequência, que fosse enviada a entrega à Associação Geral de Auxílios Mutuos da importância correspondente a 50 % da renda de anúncios afiliados em dependências da Estrada.

A decisão da Caixa se fundou em que os interessados haviam assinado o compromisso de mesmo em caso de morte do mutuário, serem obrigados ao pagamento invocando, então, em apelo, as disposições do dec. 21.763.

Apresendo a hipótese, a Câmara de Previdência considerou imprudente a decisão da Caixa, de vez que, segundo as disposições do citado decreto, o legislador não quis subordinar os fiadores à obrigação do pagamento exigido, por morte do mutuário. Outra conclusão não se poderia tirar dos termos dos arts. 9.º e 23 do indicado dec. 21.763, que dizem: "obrigação de, na hipótese de falecimento do mutuário, serem obrigados os fiadores a cobrir prejuízos eventuais decorrentes de falecimentos ou demissões de mutuários e quaisquer outros e não poderão ter aplicação diferente, sem autorização do Conselho Nacional do Trabalho, para que lhes fosse feita justiça."

A decisão da Caixa se fundou em que os interessados haviam assinado o compromisso de mesmo em caso de morte do mutuário, serem obrigados ao pagamento invocando, então, em apelo, as disposições do dec. 21.763.

Apresendo a hipótese, a Câmara de Previdência considerou imprudente a decisão da Caixa, de vez que, segundo as disposições do citado decreto, o legislador não quis subordinar os fiadores à obrigação do pagamento exigido, por morte do mutuário. Outra conclusão não se poderia tirar dos termos dos arts. 9.º e 23 do indicado dec. 21.763, que dizem: "obrigação de, na hipótese de falecimento do mutuário, serem obrigados os fiadores a cobrir prejuízos eventuais decorrentes de falecimentos ou demissões de mutuários e quaisquer outros e não poderão ter aplicação diferente, sem autorização do Conselho Nacional do Trabalho, para que lhes fosse feita justiça."

Adiada a conferência do prof. Cezarino Junior

Por motivo de força maior, foi transferida, para data que será previamente anunciada, a conferência que o professor Cezarino Junior, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, devia pronunciar, ontem, no D. I. P., sobre o tema: "Legislação social, fator de brasilidade".

A morte do mutuario desobriga o fiador

A Justiça do Trabalho, num caso interessante

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, a Câmara de Previdência Social, sob a presidência do sr. Ribeiro de Almeida, para julgar os processos que lhe foram submetidos, entre os quais o motivado por diversos associados da Caixa de Pensões dos Ferroviários da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que requereram a essa instituição a devolução das quantias que haviam pago como fiadores no empréstimo contratado na mesma Caixa por um associado já falecido. Como não obtiveram solução favorável, resolveu recorrer ao Conselho Nacional do Trabalho, para que lhes fosse feita justiça.

A decisão da Caixa se fundou em que os interessados haviam assinado o compromisso de mesmo em caso de morte do mutuário, serem obrigados ao pagamento invocando, então, em apelo, as disposições do dec. 21.763.



## O JORNAL

RIO, 24-IX-1941

Epidemias de  
após guerra

Os cientistas do mundo inteiro discutem a possibilidade ou não de ocorrer uma epidemia de gripe após a guerra. O que em 1918 destruiu cerca de trinta milhões de vidas em todo o mundo.

A chamada "influenza espanhola" propagou-se da Europa nos mais distantes lugares e é considerada como uma consequência do estado de depauperamento físico e moral em que ficaram as populações do globo depois da primeira guerra.

Desde aquele tempo, os sabios começaram a estudar com afinco as causas do surto, conseguindo há oito anos isolar o germe da influenza e preparar as vacinas, já experimentadas com êxito nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Parce, pois, que não teremos, depois do atual conflito ou do que dele, uma peste de gripe da natureza da que nos affligiu há vinte e três séculos.

Essa notícia é consoladora, mas ninguém nos pode garantir que não fiquemos sujeitos a outra peste, pela entrada em virulência de germes considerados benignos, causando uma surpresa e o luto de 1918.

Também não se conhece, antes daquele ano, o tipo com as características de epidemia universal.

Diante da hipótese sempre possível de que após guerra nos traga males que sempre estiveram ligados aos períodos de luta entre os homens, o que nos cumpre fazer é tomar todas as providências para que, na eventualidade de semelhante desgraça, estejamos materialmente aparelhados para enfrentá-la.

Precisamos de hospitais e leitos, de organização sanitária e higiênica, de abundantes meios de profilaxia e outros recursos de que dispõe a ciência moderna para semelhantes emergências.

Felizmente hoje possuímos um número muito maior de hospitais e a Saúde Pública está muito mais bem aparelhada para cumprir a sua missão do que em 1918.

Iso já representa uma boa garantia de que qualquer epidemia de gripe não nos causará maiores dificuldades e as vítimas terão socorros mais abundantes.

Assim com a satisfação de que não teremos um surto de gripe, com a gravidade e as consequências fatais do anterior, graças à existência de vacina, produzida pela Fundação Rockefeller de Nova York, devemos preparar-nos a fim de enfrentar quaisquer outras, criando os recursos sanitários, aparelhando os hospitais e tomando outras medidas cuja natureza e extensão os técnicos sanitários bem conhecem.

Evolução social e  
econômica do  
Brasil

Os depoimentos dos escritores, jornalistas, sociólogos e economistas estrangeiros, sobre a atualidade brasileira, assumem importância excepcional para o julgamento definitivo do esforço de construção nacional destes últimos dez anos. O contato com os acontecimentos, prejudiciais ou não, dá uma visão de conjunto. Embarcamos-nos nos detalhes. A falta de perspectiva não nos permite surpreender, em toda a sua pureza, as linhas fundamentais da evolução econômico-social do país, que se processa em ritmo vivo e seguro.

Os comentários internacionais possuem um valor especial sobre nós: não sofrem das limitações transitórias pelo contato direto com os fatos. Por isso, veem, com mais facilidade, o quadro da evolução do país. A questão é que venham dispostos a compreender o trabalho de um povo, pelo rearranjo de uma grande Nação, lutando contra toda a sorte de obstáculos, decidido a vencer a todos. Daí o interesse de quem emprestamos as opiniões dos jornalistas, escritores, sociólogos e economistas que nos têm visitado ultimamente.

Ainda agora, a imprensa publica o depoimento do sr. Edward Tomlinson, conhecido jornalista norte-americano, que se encontra entre nós. Em tradução especial para o "Jornal", o sr. Tomlinson, depois de se referir à união continental e às diretrizes da nossa política exterior, Tomlinson estabelece um paralelo exato entre o Brasil de 1920-1930 e o Brasil de 1930-1940.

Quando nos visitou em 1920, o comentarista internacional teve a impressão da existência de vários Estados, em vez de um. A República Brasileira constituía uma "frouxa federação de Estados". Estes eram todos os poderes. "Cada um deles fazia suas próprias leis e o governo federal estava quase sempre subordinado à vontade dos mais poderosos Estados". Na economia, dominava a monocultura. O café era o estelo do Brasil. Através deste produto, São Paulo estabelecia a hegemonia política.

A Revolução de 30 mudou a fisiologia do país. O fortalecimento do poder central, levou a uma perigosa supremacia do Estado. A evolução econômica processou-se no sentido da policultura. Diversificou-se a exportação, que se distribuiu por numerosos produtos. A industrialização fez progressos extraordinários.

De 1920 a 1930 — estamos resumindo o sr. Tomlinson — as classes operárias estavam desorganizadas e recebiam insignificante proteção do governo. Hoje, o Brasil possui um completo corpo de legislação trabalhista. As organizações de previdência social garantem o futuro do trabalhador. A construção de casas econômicas, os restaurantes proletários, o estabelecimento do salário mínimo mostram o esforço dos poderes públicos pela valorização do homem brasileiro.

E o jornalista americano, depois de outras considerações, termina: "Não pretendo transformar-me em propagandista do Brasil. Não tenho, ao pouco, o propósito de exagerar. Mas, quando olho para trás e contemplo o progresso do Brasil na última década, mais me convengo de que a revolução social e econômica da maior e mais poderosa comunidade do mundo, o Brasil, tornou-se uma das mais progressistas e modernas dentro da vinte e uma nações do novo mundo, o que faz deste país um formidável baluarte da defesa continental".

A ATUAÇÃO DO  
PROC. GERAL DA  
REPÚBLICAO agradecimento do  
sr. Gabriel Passos  
ao I. dos Advogados

Há dias o Instituto dos Advogados aprovou unanimemente, em sessão de aplausos à atuação do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, que aquela casa de juristas considerou eficiente, dado o argumento da arrecadação da dívida fiscal em Juízo, e ao mesmo tempo brilhante, pelo modo por que dirigiu ao sr. Miranda Jordão, presidente daquele Instituto, o seguinte ofício:

"Sr. presidente. Tenho a honra de acusar recebimento do ofício em que v. ex. e o sr. sr. Alvaro de Souza Macedo nos comunicam o Ministério Público, e a ilustre e benemerita instituição que v. ex. ocupa, preside nos endereços a propósito do relatório desta Procuradoria Geral da República em 1940.

Nenhuma palavra, sr. presidente, nos calou mais fundo do que a do Instituto, nem melhor estímulo poderíamos ter dirigido aos membros do Ministério Público Federal, do que aquele que parte dessa douta corporação autorizada pela sua competência profissional para os contactos permanentes com o Ministério Público, e pela isenção e espírito público com que aprecia a atuação dos servidores do Estado junto da Justiça.

Receba v. ex., sr. presidente, a expressão de nossos agradecimentos muito sinceros e os protestos do nosso apreço e especial consideração.

Gabriel de Rezende Passos — Procurador geral da República".

O 10º Congresso  
de Geografia,  
em 1943Já extensa a lista de  
inscrições recebidas

A Comissão Organizadora do 10º Congresso Brasileiro de Geografia continua recebendo numerosas adesões ao certame cultural que se realizará, de 7 a 16 de setembro de 1943, em Belem do Para.

Alem das anteriormente publicadas, chegam de diferentes pontos do país a secretaria da Comissão Organizadora Central, que se acha instalada à praça da República, n. 54 2º andar, mais as seguintes inscrições: Departamento Nacional do Café, na qualidade de membro protetor, eng. Fernando Vitorino de Miranda Carvalho, rodeo Branstetter, engenheiro, Av. do Comércio do Rio de Janeiro, eng. Guilherme Tendei, ministro, Av. do Comércio do Rio de Janeiro, eng. Cristóvão Leite de Castro, sr. Moisés de Miranda Basto, prof. Geografia de Souza, Instituto do Açúcar e do Alcool, Brilho, 1111, eng. Ernest Friedrich Goshel, emite, Luis Alves de Oliveira, Belém, dom José Gaspar de Almeida e Silva, Instituto Central de Boment, Econômico da Bala, sr. Carlos Augusto Guimarães Domingues, sr. Edmundo Luz Ponto, na qualidade de membros protetores, eng. Guilherme Rennaix, eng. José Iussá de Rocha, Serviços Holterth, sr. Océlio Alves Pereira, Div. de M. Municipal de Geografia do Sr. Gabriel Sebastião Almeida Oliveira, sr. Alexandre Emilio Commier, eng. Lauro Malheiros Prates, dom Lourenço Strobel, O. S. B., Prefeitura Municipal de Antônio Prado, padre G. do Prado Schröder, padre, Av. do Comércio, 1111, sr. J. J. de Souza Carrasqueira, eng. Rafael Bandeira Teixeira, sr. Arthur Pereira da Costa, cap. Darly Leal de Menezes, sr. Henriqueta Rosa Benedita Braga, José Luiz Fernandes Braga, sr. Domingos Godofredo Fernandes Braga, eng. Luis José Moreira, Antônio Gonçalves Viana, J. Prefeitura Municipal de Póços, Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco e sr. Maria Canello do Rigo Melo.

O novo gabinete boliviano

LA PAZ, 23 (Havas, Telemófono). — O presidente da República ofereceu ao sr. Victor Alberto Saracho a pasta da Agricultura do novo gabinete, que deve ficar constituído esta semana.

Intercambio  
Intelectual  
Chile-Brasil

Professores daquele país virão ao Rio ainda este mês

Por decreto dos Ministérios das Relações Exteriores e de Instrução Pública do Uruguai, foi designada a Delegação de Professores que virá ao Rio em fins do corrente mês de setembro, em cumprimento ao Convênio de Intercambio Intelectual Uruguai-Brasil.

Essa delegação tem, outrossim, a missão de realizar a Exposição de Livro, escrito exclusivamente por professores de Ensino Secundário e Preparatório uruguaios.

A amostra desta produção, composta de várias centenas de volumes, tendo já alcançado significativa repercussão em Montevideo e Buenos Aires. E' propósito da delegação uruguia, uma vez encerrada a exposição, doar todos os livros ao Ministério da Educação e Saúde do Brasil. Esta embaixada ofertará, também, um busto em honra do gen. Artigas a uma instituição cultural brasileira.

Integram a Delegação Intelectual Uruguia, os professores Alberto R. de Aguiar, Pedro Lenoble, José María del Rio, Alfredo Berra, Félix S. Amilliva e Pedro P. Medina.

O inspetor do Ensino Secundário do Uruguai, professor Alberto R. de Aguiar, fará uma conferência sobre "O Ensino Médio no Uruguai" e o sr. José María del Rio de acordo com o convite da Academia Brasileira de Letras, dissertará sobre "Poesia Espanhola Contemporânea".

## VACAS E CRAS

S. PAULO, 24.

O Banco do Brasil aparece, de quando em vez, como o maior explorador de quantia necessária, justificando ou não, por aí e de dinheiro. Ainda a semana passada, ele emprestou 450 mil contos à Prefeitura, para que esta possa realizar o plano de urbanização da cidade do Rio de Janeiro. Aos que, não conhecendo a natureza dessa operação, lhe fizeram de plano restrições, o que há a dizer, antes de tudo, é o seguinte: Dispõe o Banco de uma massa considerável de apólices federais, cujo mercado não pretende inflacionar, lançando-as em fortes jatos na circulação. Compôs-se com a Prefeitura para a execução de um plano de recíproco interesse. Que vai fazer a Municipalidade do Distrito Desapropriar algumas centenas de milhares de metros quadrados de terreno, alguns de elevado preço. Grande parte dos imóveis que ela se propõe desapropriar são predios de renda. Ora, dispondo de 250 mil contos de apólices, tem o prefeito em mãos uma massa de manobra, com a qual poderá compensar pelo menos uma parte dos proprietários das casas desapropriadas, e, desse modo, o mercado de apólices absorve, sem sobressalto, um contingente respeitável de 250 mil contos. Que fez o Banco do Brasil? Poucou o mercado de fundos públicos de uma operação violenta, graças ao mecanismo engenhoso da operação imaginada entre ele e a Prefeitura.

O cotejo entre as taxas com que opera para o continente sul-americano o Import and Export Bank e as taxas cobradas pelo Banco do Brasil, significa, um perfeito contraste. Até porque se compararmos valores heterogêneos. Tem o Import and Export Bank uma finalidade, vamos dizer, antes de tudo, política. Ele é um banco predominantemente político, ou, o que seria mais certo, pan-americano. E agora mais do que nunca. Com a participação iminente dos Estados Unidos na guerra, sentimos a decisão do seu governo em aliar os seus recursos ao plano de Washington para a América centro e sul-americana. E, pela orientação financeira que se reflete no governo americano e nos seus Institutos de Crédito, se verifica que ali não se temem mais os nossos vagidos industriais. Ainda estamos em cueros, sob o ponto de vista manufatureiro. Nossos progressos são tão lentos, que a pequena e média indústria brasileira não consegue competir com a indústria dos Estados Unidos, para investimentos em indústria pesada, aqui, não imediatamente satisfatórios, a taxas de juros que revelam o desinteresse bancário da operação. Os Estados Unidos sabem que em 10, 20 e 30 anos não lhes poderemos fazer concorrência no campo da indústria. E, com efeito, que adianta, para uma indústria pesada, que o Brasil tenha 30 milhões de toneladas por ano, o equipamento de um pequeno produtor que se propõe, com sacrifício, a reduzir e laminar 300 mil toneladas? Olham os americanos, nesse negócio, apenas uma oportunidade para o esgotamento do nível de existência de clientes seus. Sabem que, financiando operações para os Estados Unidos, e nas fábricas, e nas indústrias, e nos negócios de "facto", robustecem o poder aquisitivo das suas respectivas freguesias. Tal o interesse indireto dos negócios a juros baixos, que o governo americano faz, hoje, no Brasil. Não se trata de especulações bancárias, tampouco de aluguéis de dinheiro, senão de enjolos proporcionados à aquisição de artigos industriais no mercado americano, assim

de erguerem o seu nível de existência e o padrão dos seus negócios.

Estabelecer, portanto, paralelo entre esse campo operacional do Import and Export Bank e o do Banco do Brasil é o que pode haver de inocente. E, se já não valessem as considerações, que acima desenvolvemos, só estas dariam para uma compreensão mais equânime do papel do grande Banco nacional no fomento da economia brasileira. O nível dos juros, entre nós, quem o dita, no mercado de dinheiro, são mais os papéis do Estado do que o poder mesmo de um forte Banco como o Banco do Brasil. Este não tem aqui, infelizmente, as atribuições de um Banco Central, como acontece na Argentina. Suas funções são epícuras. Ele age como coordenador da movimentação bancária, mas, naturalmente tem o poder de intervir sobre a taxa de juros, em virtude da função altamente econômica que lhe compete, no quadro da produção nacional. Aqui os bancos pequenos, em regra, com poucas exceções, preferem os negócios das pequenas indústrias, em que os prejuízos são limitados, as garantias maiores e os compensadores os juros. O Banco do Brasil, no entanto, trabalha com maiores riscos, em vultosas operações de caráter público e social, as quais fogem a uma estrita concepção bancária dos negócios.

Querem ver a prova? Quem está financiando a indústria de papel em grande, a juros de 7%? Quem deu impulso à indústria do cimento e da ciação no Estado de São Paulo? Quem deu impulso à indústria de vidro, do vidro plano (em vespérga de realização), do alumínio, em Minas e São Paulo? Qual o Instituto de crédito privado que poderia, apesar aqui com as responsabilidades, os onus de uma Carteira de Crédito Agrícola, Pecuária e Industrial, que só num ano concede mais de 10 mil operações, no valor total de um milhão de contos, e a quantidade de empréstimos atingiu este ano de 1941? O bol e a vaca eram dois ruminantes para quem o prestamista nacional se constituía em padastro. Bol e vaca não tinham mais entre nós. Eram filhos das ervas. Ambos foram amorosamente perfiados pelo Banco do Brasil, que os fez passar à categoria de gente. Hoje, bol tem crédito. E vaca tem ficha nos cadastros bancários. O Banco do Brasil, nas suas agências do Triângulo Mineiro, Araraquara, Goiás e sul de Mato Grosso, tem verdadeiros alvares com o pedigree ilustre das duas excelências estirpes indú-brasil e indú-beraba. Crédito de bicho era coisa inexistente, sobretudo para bicho em pé. Hoje, qualquer lote de zebras em São Paulo, Minas e Mato Grosso ganha crédito, e nas fazendas, e nas fazendas, e opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

## VACAS E CRAS

S. PAULO, 24.

O Banco do Brasil aparece, de quando em vez, como o maior explorador de quantia necessária, justificando ou não, por aí e de dinheiro. Ainda a semana passada, ele emprestou 450 mil contos à Prefeitura, para que esta possa realizar o plano de urbanização da cidade do Rio de Janeiro. Aos que, não conhecendo a natureza dessa operação, lhe fizeram de plano restrições, o que há a dizer, antes de tudo, é o seguinte: Dispõe o Banco de uma massa considerável de apólices federais, cujo mercado não pretende inflacionar, lançando-as em fortes jatos na circulação. Compôs-se com a Prefeitura para a execução de um plano de recíproco interesse. Que vai fazer a Municipalidade do Distrito Desapropriar algumas centenas de milhares de metros quadrados de terreno, alguns de elevado preço. Grande parte dos imóveis que ela se propõe desapropriar são predios de renda. Ora, dispondo de 250 mil contos de apólices, tem o prefeito em mãos uma massa de manobra, com a qual poderá compensar pelo menos uma parte dos proprietários das casas desapropriadas, e, desse modo, o mercado de apólices absorve, sem sobressalto, um contingente respeitável de 250 mil contos. Que fez o Banco do Brasil? Poucou o mercado de fundos públicos de uma operação violenta, graças ao mecanismo engenhoso da operação imaginada entre ele e a Prefeitura.

O cotejo entre as taxas com que opera para o continente sul-americano o Import and Export Bank e as taxas cobradas pelo Banco do Brasil, significa, um perfeito contraste. Até porque se compararmos valores heterogêneos. Tem o Import and Export Bank uma finalidade, vamos dizer, antes de tudo, política. Ele é um banco predominantemente político, ou, o que seria mais certo, pan-americano. E agora mais do que nunca. Com a participação iminente dos Estados Unidos na guerra, sentimos a decisão do seu governo em aliar os seus recursos ao plano de Washington para a América centro e sul-americana. E, pela orientação financeira que se reflete no governo americano e nos seus Institutos de Crédito, se verifica que ali não se temem mais os nossos vagidos industriais. Ainda estamos em cueros, sob o ponto de vista manufatureiro. Nossos progressos são tão lentos, que a pequena e média indústria brasileira não consegue competir com a indústria dos Estados Unidos, para investimentos em indústria pesada, aqui, não imediatamente satisfatórios, a taxas de juros que revelam o desinteresse bancário da operação. Os Estados Unidos sabem que em 10, 20 e 30 anos não lhes poderemos fazer concorrência no campo da indústria. E, com efeito, que adianta, para uma indústria pesada, que o Brasil tenha 30 milhões de toneladas por ano, o equipamento de um pequeno produtor que se propõe, com sacrifício, a reduzir e laminar 300 mil toneladas? Olham os americanos, nesse negócio, apenas uma oportunidade para o esgotamento do nível de existência de clientes seus. Sabem que, financiando operações para os Estados Unidos, e nas fábricas, e nas indústrias, e nos negócios de "facto", robustecem o poder aquisitivo das suas respectivas freguesias. Tal o interesse indireto dos negócios a juros baixos, que o governo americano faz, hoje, no Brasil. Não se trata de especulações bancárias, tampouco de aluguéis de dinheiro, senão de enjolos proporcionados à aquisição de artigos industriais no mercado americano, assim

de erguerem o seu nível de existência e o padrão dos seus negócios.

Estabelecer, portanto, paralelo entre esse campo operacional do Import and Export Bank e o do Banco do Brasil é o que pode haver de inocente. E, se já não valessem as considerações, que acima desenvolvemos, só estas dariam para uma compreensão mais equânime do papel do grande Banco nacional no fomento da economia brasileira. O nível dos juros, entre nós, quem o dita, no mercado de dinheiro, são mais os papéis do Estado do que o poder mesmo de um forte Banco como o Banco do Brasil. Este não tem aqui, infelizmente, as atribuições de um Banco Central, como acontece na Argentina. Suas funções são epícuras. Ele age como coordenador da movimentação bancária, mas, naturalmente tem o poder de intervir sobre a taxa de juros, em virtude da função altamente econômica que lhe compete, no quadro da produção nacional. Aqui os bancos pequenos, em regra, com poucas exceções, preferem os negócios das pequenas indústrias, em que os prejuízos são limitados, as garantias maiores e os compensadores os juros. O Banco do Brasil, no entanto, trabalha com maiores riscos, em vultosas operações de caráter público e social, as quais fogem a uma estrita concepção bancária dos negócios.

Querem ver a prova? Quem está financiando a indústria de papel em grande, a juros de 7%? Quem deu impulso à indústria do cimento e da ciação no Estado de São Paulo? Quem deu impulso à indústria de vidro, do vidro plano (em vespérga de realização), do alumínio, em Minas e São Paulo? Qual o Instituto de crédito privado que poderia, apesar aqui com as responsabilidades, os onus de uma Carteira de Crédito Agrícola, Pecuária e Industrial, que só num ano concede mais de 10 mil operações, no valor total de um milhão de contos, e a quantidade de empréstimos atingiu este ano de 1941? O bol e a vaca eram dois ruminantes para quem o prestamista nacional se constituía em padastro. Bol e vaca não tinham mais entre nós. Eram filhos das ervas. Ambos foram amorosamente perfiados pelo Banco do Brasil, que os fez passar à categoria de gente. Hoje, bol tem crédito. E vaca tem ficha nos cadastros bancários. O Banco do Brasil, nas suas agências do Triângulo Mineiro, Araraquara, Goiás e sul de Mato Grosso, tem verdadeiros alvares com o pedigree ilustre das duas excelências estirpes indú-brasil e indú-beraba. Crédito de bicho era coisa inexistente, sobretudo para bicho em pé. Hoje, qualquer lote de zebras em São Paulo, Minas e Mato Grosso ganha crédito, e nas fazendas, e nas fazendas, e opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufatureiro. E, sem embargo dos alegados juros altos, que aqui se pagam, esse parque industrial trabalha em expansão, e a produção nacional cresce a passos de gigante. E opera-se a juros de 7%, que é outra conquista dos sr. Marques dos Reis e Souza Mello.

O Brasil é um dos países novos, recém-industrializados (mesmo no terreno primário e de indústrias de transformação, que é que possuímos), onde a enorme carência de capitais não lhe tolheu o surto manufature



## Aspectos da economia espíritosante numa palestra com o major Blei

Novamente no Estado o interv. — Importância do porto de Vitória — O caos de minério e o comercial — Um empréstimo de 50.000 contos

VITÓRIA, 23 (A. N.) — Acaba de chegar do Rio, onde esteve alguns dias, o major J. P. Blei, que embora moço, é o mais antigo interventor do Brasil. Depressa regressou ao Espírito Santo, de onde se afasta raramente e assim mesmo para tratar de interesses do próprio Estado.

A sua permanência na Capital da República, permitiu-lhe tratar com outras elites autoridades federais de diversos problemas do Espírito Santo e especialmente os ligados ao porto de Vitória e à realização do empréstimo de 50.000 contos, empenho, cujo lançamento o Estado acaba de contratar com o Banco de Minas Gerais.

### ASPECTOS DA ECONOMIA ESPÍRITOSANTE

Preocupamos, ouvir o interventor Blei. Não foi fácil, porque o interventor capixaba tem todas as horas contadas. Mas sempre conseguimos estabelecer com ele alguns instantes de prosa. E como lhe pediam informações sobre o que está realizado em sua fecunda administração no Estado, em um decurso de governo, o major Blei explicou que preferia não falar do que já estava realizado e produzindo os seus efeitos, para restringir-se aos trabalhos atuais, que reputa da maior importância para o Estado e para país.

Contou-nos, então, o administrador espíritosante a visita feita pelo primeiro dia deste mês ao Estado por uma comissão de técnicos chefiados pelo sr. W. Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, e a impressão que dele se formou. O primeiro dia foi dedicado à exploração de minério de ferro, e a impressão que dele se formou, foi a de que o Estado, em termos de minério de ferro, não se encontra em um estado de pobreza, como se acreditava, mas sim em um estado de riqueza, com reservas de minério de ferro de 100.000 toneladas de ferro.

Com a conveniente preparação da Estrada de Ferro Vitória a Minas, que ao longo do vale do rio Doce possui condições geográficas, com a rampa importante, do interior para a costa, essa exportação vai crescer em escala impressionante. Concluindo os seus esforços com os de outros Estados, o Espírito Santo pode construir um eixo de minério, em Vitória.

Será um eixo especializado, único em toda a costa atlântica da América do Sul, e o custo total da sua construção alcançará 14.000 contos, incluindo nessa importância o ramal de acesso. A capacidade atual de embarque de minério de ferro em Vitória é de 1.200 toneladas por dia, com a conclusão do porto especializado poderão ser embarcadas 1.200 toneladas por hora. Inicialmente a exportação deverá ser de 500 toneladas por hora, aumentando para uma capacidade de 1.200 toneladas, sendo que o porto poderá atingir e suportar um movimento superior.

Se em Vitória o porto de encontro e de descarga de minério dos dois eixos fundamentais da economia do Estado — o minério chegado do interior e o carvão de pedra trazido do exterior —

### Os próximos contemplados com a Medalha Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e sargentos da Marinha:

1º sargento — MR — Custódio Archangelo de Almeida.

2º sargento — MR — Fuzileiro Naval — Leonel Pinheiro da Cunha; 2º sargento — CA — Raimundo Gomes Cariz e Cabral-marineiro — MR — Mario Cirino.

Brônze — Capitão-tenente Agir Dias de Carvalho Rocha; sub-oficial — AV — Miguel Conto Gullien; 1º sargento — Fuzileiro Naval — Artur Rodrigues de Lima; 1º sargento — EF — Josépato Cordeiro Grangerio; 2º sargento — L — Antonio Patrício da Rocha; 3º sargento — TE — Álvaro Rodrigues Pinheiro e Teodoro Nascimento; 1º sargento — Cabineiro — ES — Olívio da Santana; marinheiro de 1ª classe — MR — Sebastião dos Santos; fuzileiro naval médico de 1ª classe — Francisco Augusto Ferreira e fuzileiro naval Paulino Rodrigues de Souza.

Reconheceu, ainda, que o 1º tenente Laurindo de Avelar e Alentejano merecem a medalha de bronze.

### PROTEJA SEU FILHO CONSULTANDO O

### GUIA DAS MÃES

Dr. WITROCK

O grande Coelho Neto diz: "Este livro é a cabeça de uma mãe para o seu filho"

000551525 — Edição 9

Pedidos à LIVRARIA FRANCISCO ALVES OUVIEDOR, 166 — RIO

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

## Um decreto criando o Serviço N. do Câncer

Orientação e controle da campanha contra o mal em todo o país

Art. 1º — Fica criado, no Ministério da Educação e Saúde, como órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, o Serviço Nacional do Câncer.

Art. 2º — Ao Serviço Nacional do Câncer compete organizar, orientar e controlar, em todo o país, a campanha contra o câncer, a qual terá principalmente em mira a realização do seguinte programa:

a) — investigação sobre a etiologia, a epidemiologia, a profilaxia, o diagnóstico e a terapêutica da doença;

b) — execução das adequadas providências preventivas, de natureza individual e coletiva;

c) — propagação intensiva da prática dos exames periódicos de saúde para obtenção do diagnóstico precoce da doença;

d) — tratamento da doença e vigilância dos doentes após o tratamento;

e) — isolamento dos cancerosos necessitados de amparo.

Art. 3º — Incumbe ao Serviço Nacional do Câncer orientar e coordenar a ação das repartições estaduais e municipais destinadas ao combate do câncer e, bem assim, das instituições de iniciativa particular, que realizem quaisquer atividades concernentes a esse problema, animando e auxiliando a criação e manutenção de dispensários, ambulatórios e hospitais ou centros de cancerologia e de outros serviços que tenham por finalidade a luta contra a doença.

Art. 4º — O Serviço Nacional do Câncer terá um centro de estudos e pesquisas destinado à realização dos trabalhos de que trata o alínea "a" do art. 2º, que terá a natureza de uma comissão técnica, composta por especialistas em cancerologia e em medicina, com a finalidade de estudar e propor medidas para a realização dos trabalhos de que trata o alínea "a" do art. 2º.

Art. 5º — O centro referido no presente artigo editará um revista científica de cancerologia, com a finalidade de divulgar os conhecimentos e as pesquisas em cancerologia e medicina, com a finalidade de estudar e propor medidas para a realização dos trabalhos de que trata o alínea "a" do art. 2º.

Art. 6º — Fica criado, no Departamento Nacional de Saúde, o Serviço Nacional do Câncer, com a finalidade de estudar e propor medidas para a realização dos trabalhos de que trata o alínea "a" do art. 2º.

Art. 7º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Está fechada a Torre de Belém

Em breves dias — A maior lixidação de todos os tempos

O diretor geral do D. I. P., de acordo com o pronunciamento do Conselho, despachou os seguintes requerimentos:

De João Calado, diretor do jornal "A Gazeta", de Florianópolis, Santa Catarina, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.



NO CATÊTE O EMBAIXADOR CARLOS LOZANO Y LOZANO — No Catete, ontem, o presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência, o sr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia, em visita ao Brasil, sendo tomado, durante essa audiência, o flagrante que ilustra esta nota.

## Esteve reunido o Conselho Nacional de Imprensa

Despachados varios requerimentos pelo diretor geral do D. I. P., tendo sido dado registro a agências de publicidade

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, ontem realizada, sob a presidência do diretor geral do D. I. P., sr. Lourenço Fontes, foram despachados varios requerimentos de agências de publicidade, tendo sido dado registro a agências de publicidade.

De João Calado, diretor do jornal "A Gazeta", de Florianópolis, Santa Catarina, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

## CRIMES DOS MUNICÍPIOS

Nessa seção, que abrimos para a defesa dos interesses dos municípios, teremos a continuação das notícias dos fatos ocorridos no interior, recebidas pelo O JORNAL através do serviço dos seus correspondentes especiais e do boletim da Agência Meridional e Nacional.

### MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — O chefe de polícia, sr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia, em visita ao Brasil, sendo tomado, durante essa audiência, o flagrante que ilustra esta nota.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

### ALAGOAS

MADEIRA (A. N.) — O governador de Alagoas, sr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia, em visita ao Brasil, sendo tomado, durante essa audiência, o flagrante que ilustra esta nota.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado", de São Paulo, pedindo autorização para a publicação de um artigo de opinião sobre a responsabilidade da imprensa em relação ao problema da lixidação.

De Sebastião Valadão, diretor do periódico "O Estado











# Procopio não poderá jogar, estudando Pimenta um substituto à altura

## Nova direção para o Dep. de Arbitros será sugerida pelo presidente da Federação Metropolitana Hipódromo da Gavea

### AGONIZA O TORNEIO EXTRA SABINO E LAXIXA

#### Mais dois jogos transferidos — O Combinado Guanabara muito bem recebido na Paulicéia

Mais uma vez tivemos ensino de mostrar o desinteresse do público pelo chamado Torneio Extra. Não ficamos criticas senão com elevação e tudo que dissemos está sendo perfeitamente confirmado.

pois tanto os clubes eliminados e que disputam a nova competição como os que travam luta pela posse do campeonato da cidade, evitam os jogos semanais.

O Combinado Guanabara, que seguiu para São Paulo, onde ontem já jogou e que recebeu esplêndida manifestação na capital paulista, segundo nos mandou dizer nosso enviado especial Duval Argüelles, reuniu dois clubes que se encontravam extraordinariamente prejudicados e daí a excursão levada a efeito.

#### A SUGESTÃO DO TRICOLOR

Será enviada, hoje, à Federação, relativamente à indicação dos árbitros

Como já se sabe, o Fluminense resolveu encetar de frente a situação vigente com referência aos árbitros, os quais, por motivos vários, tem vindo no desagrado de alguns clubes, o que coloca em situação difícil o Departamento de Arbitros, na sua função de indicar os juizes para as diferentes partidas.

Compreendendo esse estado de coisas e com o intuito de cooperar na solução desse problema, o tricolor decidiu enviar à Federação Metropolitana uma sugestão no sentido de que se modifique o atual critério da indicação dos juizes — o da indicação direta — substituído pelo do sorteio.

Considera o clube campeão que, com esta fórmula, desaparecerá, por impossíveis, as imposições dos clubes contra este ou aquele juiz, cuja escalão não será devida senão a sorte, nenhuma responsabilidade cabendo, assim, a quem quer que seja, restabelecendo-se, por conseguinte, um ambiente em que o adiantado desses frequentes e tão desagradáveis "casos" entre clubes e juizes.

Não há como negar a honestidade e a supervisão revelada pelo tricolor ao sugerir essa medida que, na verdade, já teve ocasião de se revelar satisfatória, quando adotada, durante muito tempo, pela antiga Liga Metropolitana.

Ninguém ignora que tais "casos" não tem tido outra origem que a dúvida que se tem estabelecido sobre a licença de árbitro de quem escalão os árbitros para determinadas partidas. Ora, com o sorteio, nada disso poderá existir, não havendo mais, portanto, oportunidade para protestos e formação de "listas negras".

**SHIRAZ ENVIADO HOJE**  
Pelo que nos foi informado pelo próprio presidente do Fluminense, Marcos de Mendonça, essa sugestão, longe de ser fundamentada e apresentando detalhes de grande importância, será enviada hoje à Federação.

O presidente Soares de Moura Filho convocou para prosseguimento dos trabalhos de revisão dos Estatutos da Federação Metropolitana de Futebol, os esportistas Joaquim Guimarães, Alexandre Barbosa da Fonseca, Luiz Galloti e Iberê Berwardes.

Cerca das 17 horas foram iniciados os referidos trabalhos, trocando-se opiniões e fixando-se pontos de vista a respeito dos artigos submetidos à apreciação.

**Campeonato Sul-Americano de Football Estudantil**

MONTEVIDEO, 23 (R.) — O Comitê Organizador do Primeiro Campeonato Sul-Americano Estudantil resolveu que o certame será realizado nesta capital. Chefiado pelo arquiteto Miguel Ángel Cuitián.

**Reunião no Vila Isabel**

O Vila Isabel F. C. convocou todos os sócios, quites, benemeritos e remidos (muito especialmente), para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente, sábado, em 1ª e 2ª convocatórias, às 20 h e 21 horas, respectivamente, na Avenida 28 de Setembro, n. 277 (Vila Isabel), antiga sede do clube, com a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da gestão Wolney Braune; b) Interesses gerais; e c) Eleição do presidente e vice-presidente, de acordo com os Estatutos em vigor.

**O primeiro campeão do Uruguai**

UM RECORD DO PALESTRA ITALIA

O Penarol foi o primeiro campeão do Uruguai.

Em vários países é costume jogar-se com quadros de 6 e 7 elementos, em partidas extra-oficiais evidentemente.

Friedenreich foi o recordista de gols do Paulistano, na excursão deste clube à Europa.

De maio de 1932 a junho de 1933, o Palestra disputou 27 jogos, sem perder.

**DR. OTAVIO DE CARVALHO**

Professor de Clínica Médica — Docente da Universidade — Membro da Academia Nacional de Medicina — Estudo próprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das ULCERAS GASTRODODENAIS

GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO — Residência: Avenida Atlântica, 550. Tel.: 47-2063

Consultório: Edifício Porto Alegre (2 às 5 horas). — Tel.: 22-544

**Tres na direção**

E' o que irá propor Gastão Soares de Moura em relação ao Departamento de Arbitros

O esportista Gilberto de Almeida Rego, Jorge Marinho e Luiz Vinhas, membros da Comissão de Arbitros, vão reunir-se às 17 horas de hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Ao que apuramos, o presidente Soares de Moura Filho consultará o importante órgão sob a possibilidade de, desde assumir a direção do Departamento de Arbitros.

Em face do pronunciamento dado a respeito, o dirigente da F. M. F. pareceu adiantar ainda, embora pu-

deu para São Paulo, onde ontem já jogou e que recebeu esplêndida manifestação na capital paulista, segundo nos mandou dizer nosso enviado especial Duval Argüelles, reuniu dois clubes que se encontravam extraordinariamente prejudicados e daí a excursão levada a efeito.

Precisando passar algum tempo fora do Rio, o Combinado Guanabara seguiu o natural adiamento dos jogos em que iriam intervir Bonsucesso e o São Cristóvão e daí as transferências que vem de ser feitas, pois o Fluminense aqueceu em adiar o choque com os alvos e o Vasco está de acordo em jogar mais tarde com o Bonsucesso.

O público também está desinteressado pelo torneio, bastando dizer que o embate de domingo último travado entre saocrisioenses e leopoldinenses não rendeu nem novecentos mil réis.

Tudo o que vem ocorrendo foi por nós previsto a tempo, pois bem sabemos que o torneio terminaria por entrar em agonia. E é o que está se passando.

**DELICADA SITUAÇÃO**

Reune-se, hoje, a diretoria do Vasco, não contando o presidente Antonio Campos senão com um fraco apoio

Na semana passada, conforme tivemos ocasião de noticiar, surgiu uma crise interna no Vasco.

Vários diretores solicitaram demissão, ocasionando aumento a situação delicada, em que se encontra o presidente Antonio Campos.

No momento houve solicitação para que o presidente renunciasse, mas discordando da lembrança, Antonio Campos permaneceu no cargo, onde somente tem a apoio-lo no momento, tres ou quatro diretores e 10 dos 45 conselheiros.

Sente-se que a crise é mais grave do que a primeira vista parecia e daí a reunião semanal do Vasco, estar sendo aguardada com vivo interesse, pois o presidente será interrompido por ter modificado a consulta que foi feita ao Conselho Nacional dos Desportos, sem consultar a diretoria.

Por outro lado, tendo considerado a eleição para o Conselho Deliberativo, como irregular, alegando ter sido ela procedida fora das determinações da lei n. 3.199, a qual — seu dito para melhor orientação dos nossos leitores — não havia sido publicada no "Diário Oficial" antes de 29 de agosto, dia em que se firmaram as aludidas eleições, o presidente, reunião do atual Conselho Deliberativo, regendo, assim, os destinos do clube por duas formas inteiramente diversas.

Em face do que vem ocorrendo e que resalta a grande importância da reunião de hoje, tanto mais que há diretores que fazem questão de ver a situação do presidente suficientemente esclarecida.

**Atividades nos pequenos clubes**

Enorme assistência presenciou ontem no campo do E. C. Engenharia Novo o prêmio infantil-juvenil entre os disciplinados conjuntos do Vila e E. C. Caladão.

Poi sem dúvida uma peleja magnífica em todos os sentidos, notadamente na parte disciplinada.

Essa partida, que foi a segunda da melhor dos tres, terminou com a contagem de tres a um a favor do Vila, que comandou a maior parte do jogo, pois o clube de Lima dos Vasconcelos foi sem dúvida um sério antagonista.

No time vencedor a defesa foi o seu ponto alto, sendo na linha, o ponto fraco o extremo esquerda Lili, que vem há muito falhando, oferecendo aos presentes jogadas bonitas e futebol vistoso.

Os pontos do Vila foram conquistados por Vovó (2) e Luizinho.

Na quadra abatida todos jogaram com destaque, executando o goleiro, que foi o responsável pelo segundo tento, pois procurou atingir um atacante do clube da Tijuca, e, por fim, com uma entrada violenta e desta maneira o seu co-ribeiro levou a melhor.

O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: Nelson — Attila e Campinha — Daniel, Tilo e Mineiro — Luizinho, Vovó, Renato, Veríssimo e Didí.

O NAVARRINHO ACEITA CONVITES

As ultimas performances dos defensores do Navarrinho F. C. Induziram à diretoria do esporte a aceitar convites para jogos amistosos, festivais e excursões.

Para isso, torna-se necessário que os interessados remetam a correspondência para a rua Itapiripá, 211, aos cuidados do sr. Adalberto Baptista.

Os entendimentos poderão ser feitos também com o sr. Roberto Curvello, pelo telefone 22-6621, das 20 às 22 horas.

**O ESPORTE CLUBE INHAUMA MANTEM-SE INVICTO E EM PRIMEIRO LUGAR NO CAMPEONATO INHAUMENSE**

Apesar de ter enfrentado fortíssimos adversários, e já ter cumprido com os seus compromissos do primeiro turno, o "clube mais querido da estação de Inhauma", ostenta o honroso título de invicto mantendo-se na liderança da tabela.

Os pupillos de Tertuliano Aguiar tem demonstrado fibra, entusiasmo, disciplina e poderio técnico, merecendo, portanto, a honrosa posição em que se encontram.

**DR. GALHARDO**

Edifício Rex — Sala 915 — Telefone 22-1560 — Das 15.30 às 17.30.

**Vem ao Rio Caxambu**

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A bordo de um avião da Condor partiu para o Rio de Janeiro o "footballer" brasileiro "Caxambu".

Como era de esperar, causou a mais viva surpresa a nova de que Zezé Procopio se havia submetido a uma intervenção de cirurgia plástica, corrigindo o seu nariz que fora deformado em consequência de um acidente sofrido no próprio futebol.

Essa surpresa se justificava tanto mais quanto ninguém poderia supor, sequer, que o conhecido meio-holofugense tivesse preocupações valiosas a ponto de recorrer a um hospital para modificar, melhorando, seu aspecto fisionômico.

A verdade porém, é que, pelo que foi dito, sabe-se, não, foi propriamente a vaidade que levou o half da Copa do Mundo a procurar um especialista para "corrigir" sua aparência, mas sim a necessidade real de melhorar suas condições respiratórias, prejudicadas pelo acidente a que nos referimos anteriormente.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

Os dois meios disputarão o lugar de Procopio cuja presença contra o Flamengo se antecipa difícil

Como era de esperar, causou a mais viva surpresa a nova de que Zezé Procopio se havia submetido a uma intervenção de cirurgia plástica, corrigindo o seu nariz que fora deformado em consequência de um acidente sofrido no próprio futebol.

Essa surpresa se justificava tanto mais quanto ninguém poderia supor, sequer, que o conhecido meio-holofugense tivesse preocupações valiosas a ponto de recorrer a um hospital para modificar, melhorando, seu aspecto fisionômico.

A verdade porém, é que, pelo que foi dito, sabe-se, não, foi propriamente a vaidade que levou o half da Copa do Mundo a procurar um especialista para "corrigir" sua aparência, mas sim a necessidade real de melhorar suas condições respiratórias, prejudicadas pelo acidente a que nos referimos anteriormente.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

Os dois meios disputarão o lugar de Procopio cuja presença contra o Flamengo se antecipa difícil

Como era de esperar, causou a mais viva surpresa a nova de que Zezé Procopio se havia submetido a uma intervenção de cirurgia plástica, corrigindo o seu nariz que fora deformado em consequência de um acidente sofrido no próprio futebol.

Essa surpresa se justificava tanto mais quanto ninguém poderia supor, sequer, que o conhecido meio-holofugense tivesse preocupações valiosas a ponto de recorrer a um hospital para modificar, melhorando, seu aspecto fisionômico.

A verdade porém, é que, pelo que foi dito, sabe-se, não, foi propriamente a vaidade que levou o half da Copa do Mundo a procurar um especialista para "corrigir" sua aparência, mas sim a necessidade real de melhorar suas condições respiratórias, prejudicadas pelo acidente a que nos referimos anteriormente.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

**Campeonato de Xadrez na França**

PARIS, 23 (H. T.) — Crepeaux e mademoiselle Long são os campeões franceses de xadrez. No decorrer do campeonato realizado nesta cidade Crepeaux obteve 1 pontos e meio e Long 4 pontos e meio. Crepeaux já foi campeão francês em 1924-1925.

**DR. JOAQUIM VIDAL**

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

Os dois meios disputarão o lugar de Procopio cuja presença contra o Flamengo se antecipa difícil

Como era de esperar, causou a mais viva surpresa a nova de que Zezé Procopio se havia submetido a uma intervenção de cirurgia plástica, corrigindo o seu nariz que fora deformado em consequência de um acidente sofrido no próprio futebol.

Essa surpresa se justificava tanto mais quanto ninguém poderia supor, sequer, que















# SUCCEDE-SE NA BULGARIA O SUFIZILAMENTOS DE REFEIS

## Mortos os policiais que averiguavam um atentado em Tórrai

25 cidadãos belgas estão presos e pagarão com a vida o assassinio, se não forem encontrados os autores do crime - Mulheres condenadas - Lutam sérvios e croatas

LONDRES, 23 (R.). — "Trabalha sob o símbolo da tartaruga. A tartaruga vencerá!"  
Essa foi o apelo dirigido pelo coronel Britton, encarregado do programa da BBC dirigido aos países ocupados, conclamando os operários, que neles trabalhavam a retardarem o mais possível sua produção, numa campanha silenciosa e eficiente de sabotagem contra os dominadores alemães.  
Nessa ocasião, o coronel Britton fez um elogio especial aos trabalhadores tchecos de uma das fábricas mais conhecidas do país, que, certa noite, pintaram uma grande tartaruga numa das paredes da fábrica, sobre o dorso da qual estava também pintada uma grande letra, símbolo da fé na vitória aliada.

EDITAL DO COMANDO ALEMÃO  
NOVA YORK, 23 (R.). — O comandante em chefe das tropas alemãs de ocupação na Bélgica, general barão von Falkenhausen, fez publicar nos jornais belgas o seguinte aviso:  
"Em Tórrai, vinte e cinco cidadãos belgas estão presos como reatantes pelo assassinio de dois policiais alemães, ocorrido a 17 de maio. Se os culpados não forem encontrados dentro do prazo de dez dias, todos esses reatantes serão fuzilados. Daqui para o futuro, serão fuzilados outros reatantes, de todas as vezes que for cometido algum atentado contra as tropas alemãs, a menos que os assassinos sejam descobertos imediatamente."  
Uma noticiosa foi enviada para aqui pelo correspondente do "New York Times", em Berlim, que acrescenta que aqueles dois policiais alemães foram assassinados quando faziam averiguações sobre o atentado cometido contra um líder da resistência belga, o senhor de Ghebril, em 17 de maio. Os dois policiais alemães foram mortos por um grupo de belgas, que foram considerados como reatantes pelos alemães.

CONTINUAM AS SENTENÇAS  
LONDRES, 23 (R.). — Informa a Agência Littera Belga:  
"Continuam as sentenças de prisão para os cidadãos belgas que auxiliaram e esconderam soldados britânicos."  
Uma mulher foi sentenciada a cinco anos de prisão pelo crime de ocultar um soldado britânico. Um homem foi sentenciado a três anos de prisão por ter dado esconderijo a dois cidadãos britânicos.

INCIDENTES EM CALAIS  
NOVA YORK, 23 (R.). — De acordo com uma irradiação da BBC, registou-se há pouco um sério incidente no Departamento francês do Pas de Calais.  
Nessa região os camponeses estão profundamente irritados pela frequente apreensão das suas propriedades, efetuadas por um pequeno contingente de soldados alemães.  
Ainda recentemente toda a safra de batatas da região foi reunida e enviada para o Reich.  
Esses camponeses estão atualmente ocultando as suas colheitas de cereais resistindo a todas as tentativas alemãs para se apoderarem das mesmas."

EXECUTADOS  
ZAGREB, 23 (U. P.). — O Ministério do Interior Croata anunciou que foram executados cinquenta judeus, por terem participado na colocação de bombas no "Ministério da Companhia Telefônica" desta cidade.  
O mesmo ministério anunciou que dois membros das tropas de assalto Ustas foram sentenciados a pena capital sob a acusação de assassinato de certo número de ortodoxos e católicos durante um assalto.

MAIS CONDENAÇÕES  
BERLIM, 23 (U. P.). — O correspondente da DPA em Berlim, informa que na Croácia foram condenados a morte um agricultor judeu, um médico e um ajudante de carpinteiro, ambos croatas acusados de "ajudar e esconder soldados britânicos".  
As sentenças já foram cumpridas.

MORTOS PELOS GUERRILHEIROS  
ZAGREB, 23 (A. P.). — Soube-se que 8 oficiais e 98 soldados croatas foram mortos pelos guerrilheiros sérvios, os quais sequestraram o "Ministério do Governo" da Sérvia, para que deixassem os seus esconderijos nas montanhas, ou ao contrário seriam forçados a abandonar os bombardeiros consecutivos.

O GOVERNO QUILTING RESTRINGE  
ESTOCOLMO, 23 (H. T.). — O ministro da Justiça da Noruega, anunciou uma ordem restringindo que todos os noruegueses ao Alemanha se ausentem do país devido a comunicação de guerra. Essas ordens foram tomadas pelo governo norueguês, para que não fossem utilizados os seus cidadãos para a produção de armas e munições para o Reich.

TIROTEIO COM UM TERRORISTA  
BUDAPEST, 23 (H. T.). — Reconhecidos por dois policiais, que o intimaram a apresentar provas de sua identidade, o comunista servo Bodoitch, acusado de autoria de vários atos de terrorismo, sacou de um revólver e atirou os policiais, matando um deles.

DR. OLNEY PASSOS  
MOLTIPLICAÇÃO DE SENIÓRIAS OPERAÇÕES E PARTOS  
Cons. Rua 13 de Maio, 37-A - Rio de Janeiro, das 15 em diante. Fones: Res. 22-5013 - Cons. 22-6138

## 400.000 homens em armas na Bulgária

### Favorável o momento para agir

O jornal do Duce afirma poder o Japão atualmente fazer exigências

ROMA, 23 (H. T.). — O "Popolo d'Italia" dá a compreender que teria chegado o momento do Japão entrar em ação. O jornal do sr. Mussolini afirmou que o Japão se encontra atualmente em situação muito favorável para acionar sua transigência na questão da aplicação de um plano asiático.

NOVAS BASES RUSSAS NO PACÍFICO  
ZURICH, 23 (H. T.). — O "Gazeta del Popolo", de Zurich, reproduz uma correspondência de seu enviado a Tóquio em que analisa a situação no extremo Oriente.

ITALIA  
LONDRES, 23 (H. T.). — O arcebispo de Canterbury declarou hoje que a Grécia pelos seus soldados militares, depois de submeterem a muitos gregos estavam permitindo a ninguém, o arcebispo acrescentou: "Pelo o governo que enviava todo o auxílio possível à Grécia e tem motivos para acreditar que, de uma maneira que não seria prudente revelar, o nosso governo espera poder enviar considerável auxílio de generos alimentícios que não passariam para as mãos de alguns poucos políticos modernos."

ATAQUES AO FASCISMO NA GREGA  
ROMA, 23 (Havas, Telemundo). — A imprensa fascista continua a tratar da situação econômica interna do país.  
O "Popolo d'Italia", o sr. R. D'Amico prossegue na série de artigos que está publicando sobre os corporativistas, e a imprensa fascista continua a tratar da situação econômica interna do país.

EXPULSÃO DOS RUSSOS DE VIADIVOSTOK  
Personalidades fidalgas chegas das tropas japonesas foram embaixadas para o Mandchukuo todos os valores disponíveis, sendo esses valores controlados pelo exército. Um competente observador neutro, também recém-chegado do Japão, disse que os japoneses, ao que tudo mostra, estão dispostos a "expulsar os russos de Viadivostok".

INCIDENTES NA FRONTEIRA CHANGAI, 23 (A. P.). — Observadores militares estrangeiros dizem que o Japão está enviando numerosas tropas para o Mandchukuo desde a semana passada. E havia indícios, também, de que os japoneses estavam preparando uma ofensiva sobre a Sibéria, através da qual os russos de Viadivostok, e a Índia Holandesa.

CRISE INTERNA NOVA YORK, 23 (Reuters). — Charles Collingwood, correspondente da "B. B. C.", de Londres, informa que a Itália "está passando por uma crise interna", e acrescenta: "Mussolini, ao que parece, prepara a extinção do Partido Fascista."

CONTINUA NA 2ª PÁGINA



CAPTUROU DE AVIAO UM SUBMARINO GERMANICO — A captura de um submarino alemão, durante a incursão de um bombardeiro da RAF, em missão de patrulhamento em pleno oceano, constitui uma façanha digna de registro especial pelo Ministério da Informação Britânico. No flagrante aparece, em companhia de sua esposa, o chefe de esquadilha J. H. Thompson, autor do feito, e um homem que, até hoje, aprisionou pelo ar um submarino. (Serviço "Wide World Radiophoto", especial para os "Diários Associados").

## Cerca de um terço de todo o exército alemão está fora de combate

3 milhões de baixas entre mortos, feridos e desaparecidos, e 8.500 aviões perdidos — Decide-se na frente oriental o destino do mundo — Fala o sr. Maisky

LONDRES, 23 (R.). — Falando hoje nesta capital, o sr. Maisky, embaixador da Rússia, declarou que a Rússia está sofrendo moderadamente as perdas sofridas pelos alemães na frente oriental sob a forma de 3 milhões de homens entre mortos, feridos e desaparecidos e que, nos três meses de guerra, o total de aeroplanos inimigos destruídos elevava-se a perto de 8.500. Sabendo o embaixador que mais ou menos um terço de todo o exército alemão estava atualmente fora de combate, aludindo em seguida à batalha de Leningrado o sr. Maisky prosseguiu:

"O destino da humanidade depende...

## Entrará na guerra, contra a Rússia, ou será invadida pelos alemães

Delicada a situação da Bulgária, ante o virtual ultimatum de Hitler — Em poder dos germânicos as vias férreas búlgaras — Posição da Turquia — Resistência

LONDRES, 23 (U. P.). — A rádio de Moscou informou que a Bulgária mobilizou 400.000 homens. Acrescentou que os alemães estão colocando a referida nação balcânica em estado de preparação para fazer a guerra contra a Rússia e a Turquia.

DIANTE DE UM ULTIMATUM  
NOVA YORK, 23 (U. P.). — A Alemanha colocou a Bulgária diante de um virtual ultimatum, exigindo sua imediata entrada na guerra contra a Rússia, segundo informa o correspondente do "New York Times" em Berlim.  
O mencionado correspondente, que diz haver obtido essas informações de um "circulo diplomático digno de crédito", afirma que os alemães ameaçaram o governo búlgaro com a completa ocupação da Bulgária menos suas exigências sejam satisfeitas.

RESISTINDO A INFLUENCIA ESTRANGEIRA  
ANGORA, 23 (U. P.). — Tanto a Turquia como a Bulgária lutam para resistir à poderosa influência política que poderá lançar a guerra. A Turquia procura manter sua neutralidade, ao passo que a Bulgária realiza grandes esforços para evitar uma declaração de guerra contra a União Soviética.

OS ALEMÃES OCUPAM AS VIAS FERREAS  
ANGORA, 23 (R.). — Viajantes chegados da Bulgária informam que os alemães estão a se preparar para a ocupação das vias férreas da Bulgária para o seu próprio uso. Ao que se diz, todos os estradões existentes no país estão sendo fechados e as vias férreas estão sendo tomadas para o uso alemão. Os funcionários da legação e dos consulados soviéticos não podem sair das respectivas sedes sem que tenham a aprovação alemã. Há atualmente apenas quatro mulheres russas na Bulgária.

ABALANÇAM AS RELAÇÕES RUSSO-BULGÁRAS  
BERNA, 23 (A. P.). — O correspondente de "La Tribune de Geneve" em Berlim declarou que as relações entre a Bulgária e os soviéticos acham-se "muito abaladas", sendo quase inevitável o rompimento da guerra entre os dois países.

IMPULSO GIGANTESCO  
LONDRES, 23 (De Mance). — A Grã-Bretanha tem plena consciência de que uma cidade russa, ocupada pelos alemães, é uma cidade que causa uma perda enorme e que um "tank" inglês enviado para os russos é, simplesmente, um "tank" que entra em ação em favor da Alemanha, na frente comum.

MOBILIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS  
Simultaneamente, os técnicos em fabricação de tanks percorrem o país, requisitando e mobilizando...

CONTINUA NA 2ª PÁGINA

## Completa reformas no Iran

Os novos pontos do programa de governo do novo Sha Riza Pahlevi

TEHERAN, 23 (R.). — O governo do Iran acaba de chamar a esta capital os seus representantes diplomáticos na Alemanha, Itália e Rumania.

PROGRAMA DE REFORMAS  
TEHERAN, 23 (Reuters). — A imprensa iraniana, comentando a política que desenvolverá o novo governo do Iran, condensou as novas reformas seguintes, que teriam sido já adotadas pelo Conselho de Ministros:  
1) Observar estritamente o interesse do país e colaborar com os governos cujos interesses se associem com os nossos.  
2) Reforma das leis, afim de garantir a segurança e a ordem.  
3) Reorganização do exército e da polícia.  
4) Realização de reformas econômicas e financeiras.  
5) Conceder interesse especial ao desenvolvimento da agricultura.  
6) Desenvolver a indústria nacional sobre a base de fábricas não serão controladas pelo governo.

CRESCER A POPULARIDADE DO NOVO SHAH  
TEHERAN, 23 (Por Patrick Cross, da "Reuters"). — O novo Sha, Mohamed Riza Pahlevi, de 23 anos de idade, no trono da Pérsia, e com uma educação ocidental, atrai a popularidade, o povo trabalha para a memória, tão rapidamente quanto possível, a recordação do velho Shah.

INVESTIGAÇÃO  
SOFIA, 23 (H. T.). — Em seguida à conclusão da guerra, as organizações profissionais, foi dirigida a uma circular a todos os inspetores regionais das profissões, ordenando-lhes que investiguem quais as pessoas mortas na defesa do Estado e considerem a luta contra os elementos subversivos e desorganizados como uma das suas tarefas mais importantes.

OS ALEMÃES OCUPAM AS VIAS FERREAS  
ANGORA, 23 (R.). — Viajantes chegados da Bulgária informam que os alemães estão a se preparar para a ocupação das vias férreas da Bulgária para o seu próprio uso. Ao que se diz, todos os estradões existentes no país estão sendo fechados e as vias férreas estão sendo tomadas para o uso alemão. Os funcionários da legação e dos consulados soviéticos não podem sair das respectivas sedes sem que tenham a aprovação alemã. Há atualmente apenas quatro mulheres russas na Bulgária.

ABALANÇAM AS RELAÇÕES RUSSO-BULGÁRAS  
BERNA, 23 (A. P.). — O correspondente de "La Tribune de Geneve" em Berlim declarou que as relações entre a Bulgária e os soviéticos acham-se "muito abaladas", sendo quase inevitável o rompimento da guerra entre os dois países.

IMPULSO GIGANTESCO  
LONDRES, 23 (De Mance). — A Grã-Bretanha tem plena consciência de que uma cidade russa, ocupada pelos alemães, é uma cidade que causa uma perda enorme e que um "tank" inglês enviado para os russos é, simplesmente, um "tank" que entra em ação em favor da Alemanha, na frente comum.

MOBILIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS  
Simultaneamente, os técnicos em fabricação de tanks percorrem o país, requisitando e mobilizando...

CONTINUA NA 2ª PÁGINA

**Gripe, Resfriados**  
**RICRIPAN**  
AMPOLAS • PEROLAS  
O MELHOR TRATAMENTO  
UM PRODUTO \* RAUL LEITE \*

## Muito aquém da realidade as perdas anunciadas pelo Reich

LONDRES, 23 (R.). — Os alemães divulgaram ultimamente algumas cifras oficiais sobre suas perdas na campanha da Rússia. De 23 de junho até 31 de agosto, de acordo com os dados fornecidos, as forças nazistas de terra perderam 84.354 mortos, 22.690 feridos e 18.921 desaparecidos.  
As perdas na aviação foram de 1.542 mortos, 1.930 feridos e 1.578 desaparecidos, tendo sido destruídos 725 aparelhos.  
É significativo o fato de que essas cifras foram divulgadas na mesma época em que foi anunciada a captura de Kiev. Em outras palavras, o alto comando alemão esperou que obtivesse algum êxito de maior importância para divulgar, simultaneamente com a sua lista de perdas, outro ponto que merecesse observação, diga-se de passagem, é que as cifras fornecidas são extraordinariamente baixas. Segundo elas, pouco mais de 84.000 soldados morreram durante quarenta dias de guerra, o que, quando as cifras foram fornecidas, no longo de um front de duas mil milhas, o que dá a média aproximada de um morto por dia, em cada milha de frente.  
Esta afirmativa é curiosa, sobretudo porque os alemães, para o mesmo espaço de tempo, proclamam que mataram russos em número vinte vezes maior, a despeito do fato de que as perdas para os atacantes são obviamente mais elevadas do que para os defensores.  
Em terceiro lugar, as cifras fornecidas pelo comando alemão não são certamente negar a afirmativa do sr. Churchill, no seu último discurso, no qual avaliou em um e meio milhão a dois milhões de homens as perdas reais nazistas na campanha, cifras essas que foram aceitas pelo povo alemão, e que ocasionaram no Reich desalentadora impressão. De mesma maneira, não são aceitáveis as estimativas germânicas para as perdas alemãs na aviação. Dizem eles que perderam apenas 725 aviões, ou seja apenas 90 mais do que numa simples quinzena da batalha da Inglaterra. (735 aviões de 15 de agosto a 23 do mesmo mês).  
O objetivo desses anúncios é certamente aliviar a ansiedade existente na Alemanha, principalmente no momento atual, quando aumentam rapidamente as produções americanas de guerra, e quando os aviões anglo-saxônicos chegam à Rússia em número sempre mais elevado. Na realidade, as perdas da Luftwaffe são enormes.

**A ANDORINHA**  
é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.

**LEIA** aos domingos os pregões da Bolsa de Imóveis, na primeira página do Suplemento Imobiliário do JORNAL.